Publicação reúne recomendações para tornar mais eficazes reuniões, negociações e parcerias internacionais

Lançamos hoje o guia Navegando diferenças culturais em negócios globais **– Como a cultura influencia decisões, negociações e relações profissionais**, desenvolvido em parceria com a consultoria Global Business Culture, para apoiar profissionais de mercado que atuam em contextos internacionais e multiculturais.

A publicação nasce em um momento em que a agenda internacional ganha cada vez mais relevância para a associação. À medida que o mercado de capitais brasileiro se integra de forma mais profunda às discussões globais, estamos ampliando o diálogo com reguladores, associações e parceiros de diferentes países. Isso reforça a necessidade de preparar os profissionais para lidar com diferenças culturais que impactam as relações de negócios.

O guia foi concebido como uma ferramenta prática para o dia a dia de quem participa de reuniões, negociações e projetos com interlocutores de outras culturas. O objetivo é ajudar a reduzir ruídos de comunicação, tornar as interações mais eficazes e preservar relacionamentos profissionais de longo prazo.

“O mercado de capitais brasileiro está cada vez mais conectado ao exterior, e isso exige dos profissionais não apenas conhecimento técnico, mas também sensibilidade para lidar com diferentes formas de pensar, negociar e se relacionar. Este guia foi criado justamente para apoiar essa atuação e contribuir para interações mais eficazes, respeitosas e produtivas”, afirma **Zeca Doherty**, nosso diretor-executivo.

Com abordagem aplicada, o material mostra como aspectos culturais influenciam a comunicação, o processo decisório, a percepção sobre autoridade, a tolerância à incerteza e a construção de confiança. Também reúne orientações para situações recorrentes da rotina profissional, como reuniões, feedbacks e outros momentos que podem afetar a condução dos negócios.

Com este guia, queremos ampliar o suporte oferecido aos nossos associados em sua atuação internacional e contribuir para uma inserção cada vez mais qualificada do mercado de capitais brasileiro em fóruns, debates e parcerias no exterior.

Fonte: Anbima, em 02.04.2026.